

EDITORIAL

Editorial

É com muita satisfação que volto a apresentar um número da Revista *Cocar* do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará. Em 2006 apresentei o segundo número e agora em 2009 apresento o quinto, que socializa a produção de nosso corpo docente e amplia-se com a participação de pesquisadores de outros Programas e de outras IES Brasileiras.

Esse quinto número contém artigos de professores do Programa de Pós-Graduação em Educação da UEPA, de docentes e pesquisadoras da UERN/UNP, UECE, CEFET-Uberaba-MG, UFRRJ, PUC-Rio, UFPA, CESUPA, UERJ, UCP, Faculdades Integradas Maria Thereza - Rio de Janeiro e UGF.

Há uma diversidade de enfoques, que amplia o leque de reflexões sobre a Educação. O conjunto de campos e áreas de interesse desse exemplar deixa evidente a conexão possível da área da educação com tantas outras áreas e focos temáticos, como a saúde, a matemática, a educação física escolar, o lúdico, o estético, dentre outros. Questões do “que-fazer” pedagógico também estão presentes neste número da *Cocar*.

Destaca-se a prática educativa na área da saúde (1º artigo); o que pensam sobre o bom professor profissionais de saúde (2º artigo) e as práticas docentes para alunos e professores da odontologia (6º artigo), dando visibilidade ao *campo da saúde*.

A área da *matemática* é contemplada com o 3º artigo, que realça os elementos da geometria e os significados a eles atribuídos por alunos do ensino médio.

A *educação física* revela-se no 8º artigo, em que os autores discutem os conteúdos da cultura corporal do movimento ministrados nas aulas de educação física escolar.

Os *atores sociais* do fazer educativo se destacam, com ênfase para a identidade do coordenador pedagógico, no 4º artigo. A *política de ciclos* e o atendimento à heterogeneidade são discutidos no 9º artigo.

O *lúdico* entra em cena no 7º artigo, em que o autor faz uma reflexão sobre o fundamento lúdico na estética do jogo.

A educação à luz do pensamento de Castoriadis (5º artigo) e a fotografia e o gesto (10º artigo) completam esse mosaico de dispositivos para pensar-fazer Educação.

A partir do diálogo crítico e permanente é que poderemos compreender situações concretas, que são múltiplas e, em geral, envolvem a condição humana de exploração, discriminação e preconceitos. Valorizar esse mosaico de questões-chave, representadas pelos 10 artigos desse exemplar, é acatar a importância desse diálogo permanente, é torná-lo real, possível e ao nosso alcance. Convidamos o leitor ao diálogo a favor da educação, contra a exclusão, a favor da participação, contra a injustiça social e cognitiva.

Elizabeth Teixeira

Membro do Conselho Editorial da Revista *Cocar*

